

**DESCRICAÇÃO AUTOPARAPERCEPTIVA
(AUTOPARAPERCEPCIOLOGIA)**

I. Conformática

Definologia. A descrição autoparaperceptiva é o processo lúcido e intencional pelo qual a consciência, homem ou mulher, busca registrar e / ou expor o conteúdo das vivências parapsíquicas pessoais, detalhando as características dos ambientes, contextos, dinâmicas, eventos, holopensões, objetos e seres parapercebidos.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *descrição* vem do idioma Latim, *descriptio*, “descrição; repartição; distribuição; ordem; disposição; representação; figura; desenho”, de *descriptum*, supino de *describere*, “descrever; copiar; transcrever; trasladar; desenhar; traçar; esboçar; escrever; representar; contar; relatar; referir”. Surgiu no Século XV. O primeiro elemento de composição *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *perceptivo* procede do idioma Latim, *percipere*, “perceber; observar; conhecer por meio dos sentidos; tomar; apoderar-se de; receber; adquirir; notar; reparar; colher”, provavelmente através do idioma Francês, *perceptif*, “perceptivo”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Relatório autoparaperceptivo. 2. Caracterização das autovivências parapsíquicas. 3. Detalhamento das autoparapercepções.

Neologia. As 4 expressões compostas *descrição autoparaperceptiva*, *microdescrição autoparaperceptiva*, *mididescrição autoparaperceptiva* e *holodescrição autoparaperceptiva* são neologismos técnicos da Autoparapercepciologia.

Antonimologia: 1. Descrição da heterexperiência paraperceptiva. 2. Detalhamento da vivência sensorial comum. 3. Negação das autoparapercepções.

Estrangeirismologia: o *index* das experiências multidimensionais pessoais; a prática do *self-reporting* ampliando a autocomprensão multidimensional; o *flop* descritivo autopesquisístico; a descrição precisa da *detail-oriented person*; os *insights* obtidos com o registro minucioso da experiência vivenciada; a *learning curve* da descrição autoparaperceptiva.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao registro das autoparapercepções.

Megapensenologia. Eis 3 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Permanecemos sempre alerta. Descrevamos com precisão. Detalhemos à exaustão.*

Coloquiologia: o ato de descrever a experiência *pela metade*; o risco de *passar batido* nos detalhes; o hábito de *falar, falar e não dizer nada*; a decisão de *ir direto ao ponto*; as palavras *encaixadas como luvas*; o ato de descrever *tintim por tintim*.

Citaciologia. Eis duas citações pertinentes ao tema: – *A questão não é o que você está olhando, mas o que você vê* (Henry David Thoreau, 1817–1862). *A limitação de minha linguagem significa a limitação do meu mundo* (Ludwig Wittgenstein, 1889–1951).

Proverbiologia. Eis 2 provérbios relativos ao tema: – *A descrição é a mãe do entendimento* (provérbio latino). *Quem sabe descrever o problema, já encontrou metade da solução.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. **“Parapsiquismo.** Os erros de interpretação são comuns no parapsiquismo. Esse é o motivo da necessidade maior do **autodiscernimento**, da autocriticidade e da autocientificidade no universo da Parapercepciologia”.

2. **“Preguiça.** Para muitos pesquisadores, o mais difícil não é aplicar a *técnica do detalhismo*, e sim o esforço de superar a **preguiça** de pensar nos detalhes das investigações. Pensar sobre as minúcias inibe as pessoas”.

3. **“Vocabulários.** O ato de encontrar as **palavras adequadas** no universo da comunicabilidade é o estudo fundamental das minúcias ou da *técnica do detalhismo*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da experimentação parapsíquica; o holopensene pessoal do relato parapercepciológico; os parapenses; a parapensemidade; os cogniciopenses; a cogniciopensemidade; os mnemopenses; a mnemopensemidade; os lacunopenses; a lacunopensemidade; os ignoropenses; a ignoropensemidade; os credulopenses; a credulopensemidade; os criticopenses; a criticopensemidade; os lexicopenses; a lexicopensemidade; os ortopeneses; a ortopensemidade.

Fatologia: a descrição autoparaperceptiva; o relato de autovivência parapsíquica; a prática descritiva regular; a lembrança vívida da autovivência; a percepção subjetiva do tempo decorrido; o registro objetivo da duração do evento; a ordenação dos elementos no espaço-tempo; a seleção do foco de atenção; a manutenção da atenção sustentada; o uso regular da atenção dividida; a descrição de eventos paralelos; as distorções mnemônicas; o *deficit* de atenção; a ruptura na ordem temporal dos eventos; o neuroléxico analógico pessoal; a especificação dos elementos; o uso correto das palavras; a terminologia técnica específica; o estilo de linguagem escolhido; o significado literal dos termos; a utilização de figuras de linguagem; a estruturação das frases; a comunicação não verbal empregada; o ritmo particular da narrativa; o estilo ou marca pessoal do desritor; as limitações linguísticas do desritor; a seleção inapropriada dos vocábulos; os tabus linguísticos; a intencionalidade do desritor; a decisão de expor as parapercepções; o ajuste da mensagem a público específico; as pausas discursivas; a ênfase aplicada em trechos selecionados; a noção do clímax do relato; a revelação gradual da experiência vivenciada; a concisão durante fala ou texto; o contexto emocional associado ao evento; a mudança intencional de voz narrativa; a prorrogação desnecessária de discurso; a consciência situacional localizadora; a contextualização técnica da experiência; a perspectiva espacial do desritor; os condicionamentos sensoriais provenientes da percepção comum; as influências sócio-culturais; os vieses inconscientes; o *feedback* ou resposta do interlocutor; o diálogo interativo entre as partes; a análise grupal da experiência; as confirmações coletivas validando a experiência pessoal; os momentos de debate das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); o curso de campo *Pangrafologia Verbetológica da Associação Internacional de Encyclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o nível de paraperceptibilidade pessoal; a autovivência paraperceptiva espontânea; a autexperimentação parapsíquica controlada; a amparabilidade indutora de parapercepções; a mobilização básica de energias (MBE); o arco voltaico craniochacral; o circuito fronto-coronochacra; a sensibilização autoparaperceptiva; o desenvolvimento lúcido da paraperceptibilidade; a percepção da ativação dos chakras; os mini e maxi desbloqueios energéticos; a flexibilidade energossomática; a descoincidência holossomática; as parapercepções hipnagógicas; a aura projetiva personalíssima; a projeção consciencial; o déjàísmo projetivo; as lembranças retrocognitivas; o fenômeno de antecipação da memória; a parapercepção de sons e frequências extrafísicas; a ampliação da visão extrafísica; a clairividência viajora com descrição simultânea; a zona de atuação do cordão de prata; a bradicinesia extrafísica; a projeção cega; a volitação extrafísica; os banhos de energia confirmatórios; a bilocalização projetiva documentada; as parapercepções hipnopompáticas; a autoscopia projetiva; a heteroscopia diagnóstica; a intuição extrafísica; a instalação de campos bioenergéticos; o mapeamento da sinalética energética e parapsíquica pessoal; os eventos ectoplasmáticos; a doação ectoplasmática interassistencial; os odores oriundos da olorização extrafísica; o parassensoriamento por meio da psicométrica; a identificação de bagulhos energéticos; a limpeza extrafísica de ambientes; a assediação crônica; o assédio extrafísico pontual; a assistência extrafísica; o amparo extrafísico de função; o diálogo transmental; a extrapolação parapsíquica; o parafenômeno da pangrafia; o encontro com evoluciólogo; a entrevista com Serenão; a comunicação por meio do conscienciê; a projeção consciencial de mentalsoma; a experiência avançada de cosmoconsciência.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo leitura de relatos parapsíquicos–ampliação neurolexical*; o *sinergismo registro descritivo–rememoração*; o *sinergismo análise textual–compreensão conteudística*; o *sinergismo descrição precisa–interpretação eficaz*; o *sinergismo observação científica–rigor detalhistico*; o *sinergismo detalhismo–ampliação das parapercepções*; o *sinergismo precisão descritiva–compreensão multidimensional*.

Principiologia: a aplicação autoconsciente do *princípio da descrença* (PD); a observação do *princípio da valorização da experiência vivenciada*; o *princípio da autoconscientização paraperceptiva*; o *princípio da autenticidade das informações relatadas*; o *princípio da reflexão crítica* na análise das experiências; a adoção do *princípio da especificidade*; a evitação de omissões deficitárias com a adoção do *princípio da honestidade*.

Teoriologia: a *teoria do holossoma*; a *teoria da descoincidência dos veículos de manifestação da consciência*; a *teoria da multidimensionalidade*; a *teoria da paraperceptibilidade*; a *teoria do perfil parapsíquico pessoal*; a *teoria da projetabilidade lúcida*; o 1% de teoria fundamentando os 99% de prática.

Tecnologia: a *técnica da imobilidade física vígil* (IFV); as *técnicas de movimentação de energias*; as *técnicas de desenvolvimento parapsíquico*; a *técnica de associação de ideias*; a *teática do detalhismo exaustivo*; a *escrita técnica do relato de autovivência parapsíquica*; o *incremento da paraperceptibilidade por meio de paratecnologias*.

Efeitologia: o baixo nível de lucidez paraperceptiva criando o *efeito da distorção da realidade*; o *efeito Dunning-Krueger*; os *efeitos da insegurança parapsíquica pessoal*; os *efeitos da perda da credibilidade pessoal advindos da baixa capacidade descritiva*; o *efeito progressivo da redução da ambiguidade paraperceptiva com a constância descritiva*; os *efeitos salutares das ortodecisões por meio do uso lúcido das parapercepções*; os *efeitos evolutivos da autoconscientização multidimensional* (AM).

Neossinapsologia: as *neossinapses derivadas da prática descritiva regular*; as *neossinapses parapercepcionais*; as *neossinapses lexicas*; as *neossinapses linguísticas*; as *neossinapses conceituais*; as *neossinapses contextuais*; as *neossinapses associativas*; as *neossinapses criativas*.

Ciclogia: o *ciclo parapercepção-descrição-interpretação-compreensão*; a manutenção do *ciclo atenção-focalização* na experiência; o *ciclo de elaboração do relato de autovivência parapsíquica*; o *ciclo linguístico-descritivo*; o *ciclo de estruturação da narrativa*; o *ciclo análise-revisão das ideias*; o *ciclo de refinamento textual*.

Enumerologia: o *estilo simbólico*; o *estilo metafórico*; o *estilo literal*; o *estilo romântico*; o *estilo poético*; o *estilo sensorial*; o *estilo científico*. A *descrição objetiva*; a *descrição subjetiva*; a *descrição evocativa*; a *descrição parcial*; a *descrição geral*; a *descrição detalhada*; a *descrição exaustiva*.

Binomiologia: o *binômio descrição-documentação*; o *binômio descrição-exemplificação*; o *binômio descrição-contextualização*; o *binômio síntese-descrição*; o *binômio relato-descrição*; o *binômio criatividade-descrição*; o *binômio inspiração-descrição*.

Interaciologia: a *interação multidimensionalidade-paraperceptibilidade*; a *interação cérebro-paracérebro*; a *interação paraperceptibilidade-paracognição*; a *interação cognição-descrição*; a *interação linguagem-descrição*; a *interação descrição-interpretação*; a *interação realidade objetiva–interpretação subjetiva*.

Crescendologia: o *crescendo paraperceptivo*; o *crescendo detalhistico*; o *crescendo da capacidade analítico-descritiva*; o *crescendo da complexidade linguística*; o *crescendo descrição estática–Descrição dinâmica*; o *crescendo imprecisão-aproximação-precisão descritiva*.

Antagonismologia: o *antagonismo clareza / ambiguidade*; o *antagonismo fato / opinião*; o *antagonismo generalização / especificação*; o *antagonismo imprecisão / exatidão*; o *antagonismo neutralidade / tendenciosidade*; o *antagonismo realismo / idealização*; o *antagonismo verdade / ficção*.

Paradoxologia: o paradoxo de buscar a objetividade em experiências fundamentalmente subjetivas; o paradoxo de empregar o psiquismo comum ao relatar a extração parapsíquica; o paradoxo de Sorites demonstrando a importância da seleção correta das palavras; o paradoxo de a linguagem linear ser usada para descrever a experiência parapsíquica não linear.

Fisiologia: a parapercepçofilia; a parafenomenofilia; a analiticofilia; a autopesquisofilia; a autexperimentofilia; a grafofilia; a neofilia.

Fobiologia: a parapercepçofobia; a ideofobia; a glossofobia; a grafofobia; a criticofobia; a catagelofobia; a fobia social.

Sindromologia: a síndrome verborrágica; a síndrome do sabichão; a síndrome do dicionário ambulante; a síndrome da falsa memória; a síndrome do estresse pós-traumático dificultando a descrição das parapercepções.

Maniologia: a megalomania; a mitomania; a mania de mistificação; a mania de desvalorizar as autoparapercepções; a mania de complexificação da experiência; a mania de ignorar detalhes; a mania de não registrar experiências parapsíquicas.

Mitologia: a desmistificação do autoparapsiquismo; o mito de o parapsiquismo ser dom; o mito do relato parapsíquico insignificante; o mito de qualquer termo servir para descrever algo; o mito de a palavra rebuscada descrever melhor o parafato; o mito de qualquer descrição produzir o mesmo resultado.

Holotecologia: a fenomenoteca; a encicloteca; a pesquisoteca; a neologisticoteca; a lexicoteca; a analogoteca; a didaticoteca.

Interdisciplinologia: a Autoparaperceciologia; a Parafenomenologia; a Comunicologia; a Redaciologia; a Analiticologia; a Lexicologia; a Terminologia; a Definologia; a Exemplologia; a Ortografopenologia; a Exaustivologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência parapsíquica; a personalidade desatenta; a pessoa atenta; a consciência realista; a isca humana inconsciente; o ser interassistencial; a isca consciencial lúcida; as equipes pró-tares; as equipexes multidimensionais; o ser desperto; a semiconsciencia; a Consciencia Livre (CL).

Masculinologia: o descritor autoparaperceptivo; o autotestador multidimensional; o autopesquisador; o comunicante; o comunicólogo; o verbetógrafo; o verbetólogo; o autor de relato parapsíquico; o escritor tarístico; o gesconografista; o voluntário de *Instituição Conscienciocêntrica*; o agente retrocognitor; o docente conscienciólogo; o consciencioterapeuta; o inversor existencial; o reciclante existencial; o infante parapsíquico; o longevo parapsíquico; o jejuno parapsíquico; o parapercepçólogo; o acoplamentista; o clarividente; o agente precognitor; o bioenergizador lúcido; o doador ectoplasmico; o pré-tenepessista; o tenepessista; o ofixista; o projetor consciente; o participante de grupos volitativos interassistenciais; o dessomatologista; o epicon lúcido; o conscienciólogo; o teleguiado autocrítico; o evoluciólogo; o Serenão.

Femininologia: a descritora autoparaperceptiva; a autotestadora multidimensional; a autopesquisadora; a comunicante; a comunicóloga; a verbetógrafo; a verbetóloga; a autora de relato parapsíquico; a escritora tarística; a gesconografista; a voluntária de *Instituição Conscienciocêntrica*; a agente retrocognitora; a docente consciencióloga; a consciencioterapeuta; a inversora existencial; a reciclante existencial; a infante parapsíquica; a longeva parapsíquica; a jejuna parapsíquica; a parapercepçóloga; a acoplamentista; a clarividente; a agente precognitora; a bioenergizadora lúcida; a doadora ectoplasmica; a pré-tenepessista; a tenepessista; a ofixista; a projetora consciente; a participante de grupos volitativos interassistenciais; a dessomatologista; a epicon lúcida; a consciencióloga; a teleguiada autocrítica; a evolucióloga; a Serenona.

Hominologia: o *Homo sapiens paraperceptivus*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens assistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: microdescrição autoparaperceptiva = aquela capturando a experiência de maneira segmentada, registrando aspectos mínimos, contextos superficiais ou fragmentos isolados da vivência parapsíquica, sem manter a linearidade ou coesão do relato; mididescrição autoparaperceptiva = aquela apresentando fluxo organizado da experiência ao conectar os elementos e contextos multidimensionais de maneira linear e autocoerente; holodescrição autoparaperceptiva = aquela capaz de organizar a experiência de modo sistemático, lógico e progressivo ao hierarquizar as características e contextos parapercebidos, identificando as relações de causa e efeito e as estruturas subjacentes.

Culturologia: a cultura do desenvolvimento parapsíquico; a cultura da valorização das parapercepções; a cultura da autexperiimentação multidimensional; a cultura da autopesquisa consciencial; a cultura da observação científica; a cultura do detalhismo; a cultura da autoconscientização multidimensional.

Errologia. Segundo a *Profilaxiologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 25 posturas a serem evitadas pela consciência interessada em qualificar a descrição parapercepcionológica:

01. **Acriticidade:** aceitar tudo sem questionamento crítico.
02. **Associação forçada:** ligar eventos não relacionados para validar hipóteses pessoais.
03. **Crenças:** deixar as convicções pessoais influenciarem a descrição.
04. **Descontextualização:** ignorar fatores intra e extraconscientes relevantes.
05. **Distorção da memória:** preencher as lacunas mnemônicas com falsas informações.
06. **Equívoco:** interpretar os parafatos de maneira errônea.
07. **Exagero:** amplificar a importância ou precisão da parapercepção original.
08. **Expectativas:** permitir distorções sustentadas em desejos ou medos.
09. **Generalização apressada:** tirar conclusões amplas a partir de indícios insuficientes.
10. **Inconsistência lógica:** apresentar contradições na descrição.
11. **Indefinição:** usar termos imprecisos ou muito genéricos.
12. **Influenciabilidade:** ser facilmente influenciado por terceiros.
13. **Mistificação:** tornar o relato misterioso ou obscuro.
14. **Narrativa confusa:** descrever de modo desorganizado, dificultando o entendimento.
15. **Negligência:** ignorar causas intrafísicas de ocorrência específica.
16. **Omissão:** deixar de lado informações importantes.
17. **Overfitting:** ajustar a parapercepção a fim de se encaixar em teorias prévias.
18. **Personalização:** supor ter toda experiência relação direta consigo.
19. **Precipitação conclusiva:** julgar a ocorrência antes de reunir dados suficientes.
20. **Projeção psicológica:** deslocar sensações internas a fenômenos externos.
21. **Pseudocerteza:** afirmar com convicção algo ainda incerto.
22. **Sensacionalismo:** falsear ou exagerar informações para causar impacto.
23. **Sugestionabilidade:** atribuir significado qualitativo a algo por sugestão.
24. **Tendenciosidade:** buscar apenas informações confirmatórias da parapercepção.
25. **Viés de confirmação:** aceitar algo como verdade porque outros acreditam.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a descrição autoparaperceptiva, indicados para a expan-

são das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autexposição parapsíquica tarística:** Taristicologia; Homeostático.
02. **Autodiscernimento parapsíquico:** Descrenciologia; Homeostático.
03. **Banalização do autoparapsiquismo:** Parapercepciológia; Nosográfico.
04. **Binômio detalhismo-parapsiquismo:** Autoparapercepciológia; Homeostático.
05. **Conotação parapsíquica:** Parapercepciológia; Neutro.
06. **Detalhismo comunicativo:** Comunicologia; Homeostático.
07. **Distorção comunicativa:** Comunicologia; Nosográfico.
08. **Distorção parapsíquica:** Parapercepciológia; Nosográfico.
09. **Escrita precisa:** Grafopesenologia; Neutro.
10. **Jejunice parapsíquica:** Parapercepciológia; Nosográfico.
11. **Linguagem mentalsomática:** Comunicologia; Homeostático.
12. **Palavra-chave:** Comunicologia; Neutro.
13. **Relato de autovivência parapsíquica:** Comunicologia; Neutro.
14. **Tradução parapsíquica:** Parapercepciológia; Neutro.
15. **Vocabulário sesquipedal conscienciológico:** Sesquipedalismologia; Homeostático.

A DESCRIÇÃO AUTOPARAPERCEPTIVA FEITA COM TECNICIDADE POTENCIALIZA A AUTOPESQUISA CONSCIENCIAL, POSSIBILITANDO TRANSFORMAR AUTOPARAVIVÊNCIAS EM EXPERIÊNCIAS EVOLUTIVAS INTERASSISTENCIAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, comprehende a importância de dominar as *técnicas de descrição autoparaperceptiva?* Busca otimizar, diuturnamente, o próprio potencial intelectivo ao detalhar, com rigor metodológico, o conteúdo das autoparapercepções?

Bibliografia Específica:

1. Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holocíclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 116, 194, 220 e 230.
2. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holocíclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3^a Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 176 e 864.
3. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holocíclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. III; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2^a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 1.484, 1.606 e 2.031.
4. **Idem;** *Projeciología: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; et al.; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 E-mails; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráf.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 websites; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10^a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 169, 768 e 771.

K. R. C.